



Ceia do Senhor

“Dei-vos o exemplo, para que façais o que Eu fiz!”

Irmãos e irmãs, nesta noite santa em que o Senhor instituiu a Eucaristia, o Sacerdócio ministerial e o mandamento do amor, louvamos agradecidos a quem tanto nos amou. Com Ele aprendemos a lavar os pés uns dos outros como gesto profundo de simplicidade, de serviço e de entrega libertadora. A Aliança eterna do Pai para conosco é selada por Cristo, que abraça o mistério da cruz, humilde, silencioso, como servo sofredor.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA

Todos nós devemos gloriar-nos da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos. Todos nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. Irmãos e irmãs, nesta noite jubilosa da Ceia do Senhor, o Pai vos acolha como filhos e filhas muito amados, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Senhor Deus, vinde em nosso socorro co vossa misericórdia, e dai-nos a graça de vosso perdão e de vossa paz. Perdoai-nos. *(silêncio)*

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, Deus da vida, tende misericórdia de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a Vós, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, Deus da paz, tende misericórdia de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, Sacerdote eterno, tende misericórdia de nós.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass: Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na ter-

ra a seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus. E paz aos seus. Amém.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor. Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor. Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. **P. N.S.J.C. Ass: Amém.**



Liturgia da Palavra

Com o Cristo aprendemos a servir com amor, lavando os pés dos mais necessitados e abandonados. É feliz quem se faz servidor.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas.

Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro

ro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês.

Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas.

Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.

O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito.

Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 115)

Ass: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor! Elevo o cálice da minha salvação invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor, a morte dos seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

- Por isso oferto um sacrifício de louvor invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios:

Irmãos: O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória".

Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória".

Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

- Eu vos dou um novo mandamento: "Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

10. EVANGELHO

(Jo 13, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". Jesus sabia quem O ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos".

Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer?"

Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois Eu o sou. Portanto, se Eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que Eu fiz".

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Omite-se)

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Mergulhados na grandeza e na beleza sem-fim do amor do Senhor por nós, elevemos nossos rogos e o coração em prece, dizendo humildemente:

Ass: Senhor, dai-nos a vida e a paz!

1. CONFIRMAI e animai vossa Igreja em sua missão, e que ela seja servidora fiel de vosso Reino. Por isso, nós vos pedimos:

2. FIRMAI os Ministros de vossa Igreja em sua missão, e inspirai-lhes atitudes transformadoras, que se assemelhem a vosso Filho. Por isso, nós vos pedimos:

3. OLHAI com bondade para nossa Comunidade e ajudai-a a ser sinal vivo de vosso Reino no cuidado dos mais necessitados. Por isso, nós vos pedimos:

4. GUARDAI junto de Vós todos os cristãos leigos que trabalham na defesa da vida e da justiça, no zelo pelos pobres e na libertação dos escravizados. Por isso, nós vos pedimos:

P. Senhor Deus, dai-nos a coragem de vosso Filho que assumiu com fidelidade a missão que Vós lhe destes, e tornai-nos semelhantes a Ele em nossas atitudes, gestos e palavras. Vós, que viveis e reinais pelos séculos sem-fim. **Ass: Amém.**



13. CANTO DAS OFERTAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino, anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio pág. 439, Missal, pág. 469)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a Vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamam, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Gil Antônio, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass: Conservai a vossa Igreja sempre unida.

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós

as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, Senhor nosso. Amém)

Ass: Em comunhão com toda Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a Vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS
E POR TODOS PARA REMISSÃO
DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão

aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, o pão da vida eterna e o cálice da salvação.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém!



16. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

O Dízimo deixa na alma a alegria da partilha.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, quem cristãos ver na perfeita unidade.

17. CANTO DA COMUNHÃO II

Desde o princípio, antes mesmo que a terra começasse a existir, o Verbo estava

junto a Deus. Veio ao mundo e pra não abandonar-nos nesta viagem nos deixou todo a si mesmo como Pão.

Verbum caro factum est. Verbum panis factum est. (bis)

E aqui partes o teu pão em meio a nós. Todo aquele que comer não terá mais fome. Aqui vive tua Igreja em torno a ti. Onde se encontrará, a Morada Eterna.

Desde o princípio, quando o universo foi criado da escuridão, o Verbo estava junto a Deus. Veio ao mundo, rico em misericórdia, Deus mandou o Filho seu todo a si mesmo como Pão.

E aqui partes o teu pão em meio a nós. Todo aquele que comer não terá mais

fome. Aqui vive tua Igreja em torno a ti. Onde se encontrará, a Morada Eterna.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



19. CANTO FINAL

SEMANA SANTA 2021

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA
18h* - Missa da Ceia do Senhor
Enfeite sua casa/janela com um pano branco, lembrando a Eucaristia

SEXTA-FEIRA
15h* - Ação Litúrgica da Paixão e Morte de Cristo
Enfeite sua casa/janela com um pano vermelho e uma cruz, recordando a morte redentora de Cristo

SÁBADO
18h* - Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA
7h, 10h* e 17h - Missas

A PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL DEVERÁ SER AGENDADA PREVIAMENTE PELO WHATSAPP (32) 99913-9639 ENTRE QUARTA E SEXTA-FEIRA.

15h - Passeio com o Santíssimo Sacramento pelas ruas da Paróquia. NÃO SERÁ CARREATA.
Enfeite sua residência/janela. Fique em casa.

*Celebrações com transmissão pelo canal  [paroquiadagloria](https://www.youtube.com/c/paroquiadagloria)

 

Ilustração: Fernando Luiz

Dízimo: sua generosidade faz a evangelização acontecer!

DEIXE SUA CONTRIBUIÇÃO NA SECRETARIA PAROQUIAL OU DEPOSITE EM NOSSA CONTA:

BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 3163
CONTA CORRENTE 00569-1
CNPJ: 21.606.025/0006-18

MITRA ARQUIDIOCESANA DE JUIZ DE FORA/ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

PEDIMOS QUE ENVIE SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO PARA O E-MAIL DIZIMO@PAROQUIADAGLORIA.ORG.BR OU PARA O WHATSAPP: (32) 99913-9639.



Um livro de autoria do Pe. Dalton para refletir em família, nos tempos de hoje, o papel de José no plano de salvação.

ADQUIRA O SEU NA SECRETARIA PAROQUIAL